ISSN 2467-0618

Comissão Europeia

Prémio CIDADE ACESSÍVEL 2022

Exemplos de boas práticas para tornar as cidades da UE mais acessíveis

#EUACCESSCITY

Europa Social

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2022

© União Europeia, 2022

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).
Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Imagem de capa © Shutterstock, 2022

Print ISBN 978-92-76-49309-9 ISSN 2599-9028 doi:10.2767/205864 KE-BL-22-001-PT-C
PDF ISBN 978-92-76-49286-3 ISSN 2467-0618 doi:10.2767/450837 KE-BL-22-001-PT-N

Índice

Prefácio....4

Prémio Cidade Acessível 2022 - Versão de fácil leitura....6

Introdução....14

Cidade do Luxemburgo, Luxemburgo - Vencedora....16

Helsínquia, Finlândia - Segundo lugar....20

Barcelona, Espanha - Terceiro lugar....25

Porto, Portugal - Menção honrosa pelo Ano Europeu do Transporte Ferroviário....29

Palma, Espanha - Menção honrosa pelo ambiente físico, incluindo os espaços naturais para o turismo inclusivo....32

Lovaina, Bélgica - Menção honrosa pela integração da acessibilidade, nomeadamente no domínio digital....36

Participação no Prémio Cidade Acessível 2023....40

© Comissão Europeia

Helena Dalli
Comissária Europeia para a Igualdade

Prefácio

Várias cidades da União Europeia estão a trabalhar para se tornarem acessíveis às pessoas com deficiência. Tenho o prazer de lançar esta brochura de boas práticas que poderá incentivar mais cidades europeias a tomarem medidas em prol de um ambiente sem barreiras.

A acessibilidade é essencial para a igualdade, a autonomia e a vida independente. É uma condição prévia para que 87 milhões de pessoas com deficiência na Europa, bem como pessoas com mobilidade reduzida, possam participar plenamente em todas as esferas da vida.

Na última década, foram elaboradas novas iniciativas e práticas em diferentes setores com vista a tornar a UE mais acessível para as pessoas com deficiência. Porém, apesar dos progressos realizados, continuam a existir barreiras e discriminações estruturais.

É por isso que a acessibilidade representa uma pedra angular da Estratégia da UE para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030, e temos de garantir que permanece no topo da agenda, tanto da Comissão Europeia como dos Estados-Membros. Este ano, vamos lançar o centro europeu de recursos «AccessibleEU». Este quadro de cooperação ajudará a partilhar boas práticas e conhecimentos entre setores e apoiará a aplicação e a elaboração de políticas de acessibilidade na UE.

As cidades e as comunidades locais são parceiros essenciais na criação de uma Europa sem barreiras, implementando soluções concretas que melhoram a vida das pessoas e promovendo valores comuns de inclusão e igualdade. As cidades acessíveis são benéficas para todos. A acessibilidade melhora a qualidade de vida e contribui para cidades inclusivas e prósperas.

Com o Prémio Cidade Acessível, a Comissão Europeia reconhece o empenho das cidades de toda a UE em garantir que as pessoas com deficiência tenham igual acesso aos seus direitos fundamentais e a todos os recursos que as cidades têm para oferecer.

Felicito a cidade do Luxemburgo, vencedora do Prémio Cidade Acessível 2022, pelas suas realizações no combate às desigualdades e na eliminação de barreiras no seu ambiente urbano. O município tornou a acessibilidade uma prioridade e implementou uma abordagem de design universal para facilitar o acesso de todos. As reuniões na câmara municipal são disponibilizadas em linguagem gestual com transcrição, garantindo também que as decisões políticas sejam acessíveis para todos. Desde 2012, a cidade organizou Semanas de Sensibilização para promover o diálogo sobre as barreiras estruturais enfrentadas pelas pessoas com deficiência. Para facilitar a mobilidade, há em toda a cidade autocarros de piso rebaixado equipados com rampas, bem como anúncios visuais e sonoros nos autocarros e nas paragens de autocarro.

Aguardo com expectativa a oportunidade de acolher novos candidatos na rede do Prémio Cidade Acessível. Ao participar neste Prémio, a sua cidade pode tornar-se uma inspiração para outras. Estes esforços para melhorar a acessibilidade são essenciais para a construção de uma União da igualdade.

Prémio Cidade Acessível 2022

Versão de fácil leitura

© Easy-to-read.eu

Quem somos?

Somos a Comissão Europeia e o
Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência.

A **Comissão Europeia** toma medidas
e apresenta propostas de legislação
que podem tornar a Europa num lugar melhor.

O **Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência**
trabalha no sentido de proteger os direitos das
pessoas com deficiência na Europa.

Trabalhamos frequentemente juntos para melhorar
a vida das pessoas com deficiência na Europa.
Por exemplo, todos os anos trabalhamos em conjunto
para a concretização do **Prémio Cidade Acessível**.

O que é o Prémio Cidade Acessível?

O **Prémio Cidade Acessível** é atribuído todos os anos a cidades que envidam esforços para se tornarem acessíveis.
Uma cidade é acessível quando permite que todos vivam e utilizem a totalidade dos espaços e serviços sem dificuldades.
Por exemplo, considera-se uma cidade acessível quando todas as pessoas conseguem facilmente:

© Pixabay

- apanhar o autocarro ou o metro para ir trabalhar;
- utilizar máquinas de venda automática para comprar bilhetes;
- andar pelas ruas ou entrar em edifícios públicos, como hospitais e câmaras municipais;
- obter informações que consigam ler e compreender.

© 123RF

Trata-se de algo importante para todas as pessoas, especialmente para pessoas com deficiência e idosos.
A acessibilidade não está muitas vezes ao seu alcance.
Sem acessibilidade, não poderão fazer parte da comunidade como todas as outras pessoas.
Ficarão de fora. Por exemplo, se os autocarros não tiverem rampas,
as pessoas em cadeira de rodas não poderão deslocar-se para o trabalho.
Ou se a informação não for de fácil leitura,
as pessoas com deficiência intelectual ou outras poderão não conseguir lê-la e compreendê-la.

© Easy-to-read.eu

Assim, o Prémio Cidade Acessível é uma oportunidade para as cidades europeias mostrarem o trabalho que realizaram para se tornarem acessíveis para todos.

O Prémio Cidade Acessível teve o seu início em 2010. É importante que o Prémio Cidade Acessível continue a lembrar às cidades que a acessibilidade é importante para todas as pessoas.

Que cidade ganhou o Prémio Cidade Acessível 2022?

A cidade que ganhou o Prémio Cidade Acessível 2022 foi a cidade do Luxemburgo no Luxemburgo.

A cidade do Luxemburgo ganhou o Prémio Cidade Acessível porque continua a trabalhar na acessibilidade de objetos e serviços para as pessoas com deficiência e as pessoas em geral.

© Pixabay

A cidade do Luxemburgo foi construída sobre rocha. Esta curiosidade torna a acessibilidade mais difícil porque as ruas são inclinadas e estreitas.
Mas a cidade do Luxemburgo está a trabalhar arduamente na acessibilidade da sua população.
Por exemplo:

- Os autocarros têm rampas, para que as pessoas em cadeiras de rodas possam entrar sem problemas.
  Nos autocarros e nas paragens de autocarro há anúncios sonoros, para que as pessoas cegas possam ouvir essa informação.
  Além disso, há anúncios visuais, para que as pessoas surdas possam ver essa informação.

- Os comboios são acessíveis e gratuitos para todos.
  A estação ferroviária tem casas de banho e
  lugares de estacionamento acessíveis.
  Os avisos na estação ferroviária têm símbolos fáceis,
  para que todas as pessoas os possam entender.
  Além disso, muitos deles têm áudios,
  para que as pessoas cegas os possam ouvir.

- A cidade do Luxemburgo reúne-se e fala
  com as pessoas com deficiência para
  entender as suas necessidades e melhorar a sua situação.
  Além disso, tenta tornar as reuniões importantes acessíveis,
  para que todas as pessoas com deficiência possam participar
  sem problemas.

A cidade do Luxemburgo recebeu 150 000 EUR
por vencer o Prémio Cidade Acessível em 2022.

Duas outras cidades ganharam o segundo e o terceiro prémios
do concurso:

- A cidade de **Helsínquia** na Finlândia
  ficou em segundo lugar e recebeu 120 000 EUR.

- A cidade de **Barcelona** em Espanha
  ficou em terceiro lugar e recebeu 80 000 EUR.

O próximo Prémio Cidade Acessível será em 2023.

© Pixabay

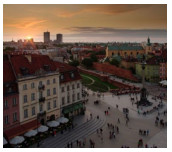
© Pixabay

Que cidades podem participar?

Nem todas as cidades podem participar no Prémio Cidade Acessível.
As cidades que podem participar no Prémio Cidade Acessível devem:

- Situar-se em países que façam parte da União Europeia.
  A **União Europeia** é um grupo de 27 países da Europa que se uniram para melhorar a vida das pessoas.

- Ter mais de 50 000 habitantes.
  Se um país tiver menos de 2 cidades com este número de habitantes,
  duas ou mais cidades pequenas podem associar-se.
  Se, no seu conjunto, tiverem mais de 50 000 habitantes, podem também participar no Prémio Cidade Acessível.



© Pixabay

A cidade que ganhou o Prémio Cidade Acessível este ano não pode participar no próximo ano.

Como podem as cidades participar?

As cidades que pretendem participar no próximo Prémio Cidade Acessível podem candidatar-se em linha assim que comece o período de candidatura.
As pessoas responsáveis pela gestão e pela tomada de decisões importantes nestas cidades devem preencher um formulário na Internet.

© Pixabay

Neste formulário, devem:

- dizer porque consideram que a sua cidade deve vencer o Prémio Cidade Acessível;

- dar exemplos e mostrar de que forma a sua cidade garante a acessibilidade de todas as pessoas;

- descrever como pensam continuar a trabalhar neste sentido no futuro.

© Pixabay

Para mais informações, consulte o nosso sítio Web:
www.ec.europa.eu/social/accesscityaward

Em breve, anunciaremos a data de início do período de candidatura.
Quando o período de candidatura começar,
as cidades poderão preencher o formulário
e participar no próximo Prémio Cidade Acessível.
Por isso, esteja atento ao nosso sítio Web onde serão
publicadas estas informações!

© Pixabay

Como escolhemos o vencedor?

Após a apresentação das candidaturas das cidades
ao Prémio Cidade Acessível, alguns grupos de pessoas
analisam as candidaturas e escolhem o vencedor.

© Pixabay

Existe, em cada país, um grupo de pessoas
que analisa as candidaturas das cidades desse país.
Escolhem até 3 cidades
como os melhores exemplos no país.

© Pixabay

Em seguida, outro grupo de pessoas na Europa
analisa essas cidades e escolhe o melhor
exemplo de todas.
Será essa a cidade vencedora do Prémio Cidade Acessível deste ano.

Estes grupos incluem pessoas com deficiência e idosos.
Analisam o trabalho que as cidades realizam em termos de
acessibilidade para o bem dos seus habitantes.

Por exemplo, verificam se as cidades garantem a acessibilidade a:

- edifícios e ruas;
- autocarros e metro;
- máquinas de venda automática de bilhetes e multibancos;
- sítios Web e outras tecnologias que as pessoas utilizam para comunicar;
- informação que seja de fácil leitura e compreensão para todos.

© Pixabay

© Pixabay

© Pixabay

© Pixabay

© Easy-to-read.eu

Estes grupos de pessoas selecionam a cidade que consideram que realiza o melhor trabalho na acessibilidade para todos.
Essa cidade vence o Prémio Cidade Acessível.

© Pixabay

Quando recebe a vencedora o seu prémio?

No final de 2022,
planeamos ter uma grande reunião em Bruxelas para falar sobre os direitos das pessoas com deficiência.
Nessa reunião, também anunciaremos a cidade vencedora do Prémio Cidade Acessível em 2023.

© Shutterstock

Mais informações

Para mais informações,
consulte o nosso sítio Web:
www.ec.europa.eu/social/accesscityaward

Caso tenha quaisquer questões, pode enviar-nos uma mensagem de correio eletrónico para:
secretariat@accesscityaward.eu

© Pixabay

Introdução

«Estas cidades são modelos para todos nós. São um lembrete de que mesmo os obstáculos e preconceitos mais antigos podem ser derrubados.»

Ursula von der Leyen, *Presidente da Comissão Europeia*

O Prémio Cidade Acessível destaca as cidades da UE que estão a tomar medidas significativas para se tornarem mais acessíveis. Uma cidade é acessível quando as pessoas com deficiência podem, por exemplo:

- obter informações;
- utilizar autocarros, elétricos e metropolitanos;
- desfrutar de parques e parques infantis;
- entrar em edifícios e contorná-los, como a biblioteca, o pavilhão desportivo e a câmara municipal.

Como sociedade, temos o dever de garantir que as pessoas com deficiência possam participar na sociedade da mesma forma que qualquer outro cidadão. Ao realizarem um bom trabalho em matéria de acessibilidade, os municípios melhoram, em última análise, a segurança e a qualidade de vida de todos.

O Prémio Cidade Acessível está aberto a todas as cidades da UE com mais de 50 000 habitantes. Todas as candidaturas são avaliadas, em primeiro lugar, por um júri nacional, após o qual os candidatos pré-selecionados são avaliados por um júri da UE de peritos em acessibilidade que selecionam o vencedor e o segundo e terceiro classificados.

Todos os anos, o júri da UE atribui também uma menção honrosa às cidades que apresentaram um desempenho excecional num determinado domínio.

Este ano, o júri atribuiu menções honrosas para:

- o ambiente físico, incluindo os espaços naturais para o turismo inclusivo;
- a integração da acessibilidade, nomeadamente no domínio digital.

Esta edição do Prémio Cidade Acessível também apresenta uma menção honrosa em homenagem do Ano Europeu do Transporte Ferroviário (2021). O transporte ferroviário é um dos modos de transporte mais ecológicos e seguros, pelo que temos de garantir que é acessível a todos os europeus.

As cidades vencedoras também se destacam pelo estabelecimento de um diálogo entre os decisores políticos, os peritos em acessibilidade e as organizações de pessoas com deficiência, a fim de promover mudanças positivas.

© Shutterstock

Vencedora

Cidade do Luxemburgo

Luxemburgo

A vencedora do Prémio Cidade Acessível 2022 é a cidade do Luxemburgo. Localizado num terreno com falésias íngremes e vales profundos, o Luxemburgo não é um lugar fácil de tornar acessível. Apesar disso, o município tem trabalhado continuamente e com sucesso para melhorar a acessibilidade dos seus cidadãos e visitantes. A filosofia da cidade é planear e tomar medidas em consulta direta com as pessoas afetadas.

«Este prémio representa um reconhecimento importante de todo o trabalho árduo efetuado até agora para tornar a nossa cidade mais acessível.

Só foi possível com a participação ativa das pessoas com deficiência, bem como com o compromisso e a dedicação das associações que atuam no domínio da deficiência, das diversas secretarias municipais que participaram e dos nossos líderes políticos.

Continuaremos todos os dias a prosseguir este trabalho em conjunto, com o objetivo de tornar todas as nossas infraestruturas acessíveis a todos e de assegurar a igualdade de oportunidades para todos.»

Lydie Polfer, *Presidente da Câmara da cidade do Luxemburgo*

Design universal: tornar a cidade funcional para todos

O júri elogiou a cidade do Luxemburgo por ter em conta todas as deficiências e por manter uma boa acessibilidade em todas as áreas. Graças à sua abordagem de design universal, a cidade é inclusiva não apenas para pessoas com deficiência, mas também para pessoas idosas, migrantes e turistas. Uma abordagem de design universal significa projetar produtos e serviços para serem acessíveis por pessoas com e sem deficiência ou outros fatores limitantes. A cidade está a trabalhar a vários níveis para torná-lo possível — do emprego, educação e cultura ao turismo, lazer e transporte. Para o efeito, algumas secretarias municipais contam com um funcionário dedicado responsável por assuntos relacionados com necessidades especiais.

Um exemplo que ilustra a abordagem de design universal do Luxemburgo é o Museu de Arte da cidade do Luxemburgo, Villa Vauban, que tem uma exposição recorrente baseada no conceito de um «museu para todos». Os visitantes podem descobrir as exposições à sua maneira, consoante as suas habilidades motoras ou cognitivas. A exposição inclui esculturas interativas e modelos táteis de algumas pinturas, informações multilíngues e em linguagem simples, e muito mais.

© Guy Thewes

Na Villa Vauban, os visitantes são livres de explorar as exposições em função das suas capacidades

Departamento de Integração e Necessidades Especiais

O Departamento de Integração e Necessidades Especiais da cidade atua como ponto de contacto para pessoas com deficiência e para todas as organizações no setor da deficiência. Trabalha em estreita cooperação com organizações de pessoas com deficiência e outros departamentos da cidade para melhorar continuamente os seus serviços de acessibilidade. Graças ao comité participativo da cidade, as pessoas com deficiência podem participar em todos os projetos da cidade. O departamento também mobiliza intérpretes de linguagem gestual para as sessões do conselho municipal e assegura a tradução dos textos pertinentes para alemão, a fim de ajudar os intérpretes na sua preparação para as sessões.

Sensibilização para quebrar estereótipos

A cidade do Luxemburgo esforça-se por estabelecer um diálogo entre as pessoas com e sem deficiência. O objetivo é familiarizá-las com os diferentes tipos de deficiência e ajudar a quebrar estereótipos e preconceitos.

A cidade organiza muitas campanhas de sensibilização, atividades, palestras, exibições de filmes e exposições onde as pessoas podem aprender mais sobre a vida quotidiana e as diversas necessidades das pessoas com deficiência. Por exemplo, todos os anos, realiza-se o evento «Jantar no escuro» para sensibilizar para as experiências e necessidades das pessoas com deficiência visual.

Emprego e educação

A cidade do Luxemburgo dedica especial atenção à contratação de pessoas com deficiência. Como resultado, quase 6 % de todos os cargos em organismos públicos da cidade são preenchidos por pessoas com deficiência.

Além disso, no âmbito dos seus esforços de apoio às pessoas com deficiência auditiva, o município organiza cursos de linguagem gestual e já atribuiu mais de 900 diplomas.

São organizados vários cursos de formação para garantir que o pessoal de serviço (por exemplo, motoristas de autocarro e rececionistas) consegue utilizar o equipamento necessário e pode ajudar as pessoas com deficiência.

Tornar os transportes públicos acessíveis

Os transportes públicos no Luxemburgo são gratuitos e as paragens de autocarro da cidade do Luxemburgo são sistematicamente tornadas acessíveis e equipadas com um iBeacon, fornecendo informações valiosas aos utilizadores da aplicação municipal, um serviço que é muito apreciado pelas pessoas com deficiência visual. Ao aproximar-se de uma paragem de autocarro equipada com um iBeacon, a pessoa recebe uma notificação informando o nome da paragem, o número e o destino do próximo autocarro, bem como a sua hora prevista de chegada. Os veículos de transporte público têm anúncios visuais e de voz, e os passageiros podem receber anúncios visuais nas paragens de autocarro, em linha ou através de mensagens de texto.

Além disso, as pessoas com deficiência podem solicitar que as vão buscar a casa em miniautocarros especiais, que também servem como serviços de autocarro para pessoas mais velhas e pais com carrinhos de bebé durante eventos.

Os avisos nas estações ferroviárias e nas plataformas do Luxemburgo incluem pictogramas que fornecem orientações para corrimãos, elevadores e lugares de estacionamento reservados. Os ecrãs têm geralmente uma função de conversão de texto em fala, e as informações importantes são comunicadas por meio de sistemas

© Francoise Frieden, LUXTRAM

Um eléctrico e uma estação de eléctrico totalmente acessíveis

automatizados de anúncios sonoros. A estação ferroviária do Luxemburgo tem lugares de estacionamento reservados e instalações sanitárias acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida.

Outros planos de melhoria

A cidade do Luxemburgo está a trabalhar para criar um plano de ação baseado na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, tendo em conta as necessidades e sugestões específicas dos residentes.

O município está também a planear a abertura de um centro de comunicação para pessoas com deficiência auditiva, em cooperação com o Ministério da Família e da Integração.

Por último, o município está a colaborar com o Sindicato Comercial da cidade do Luxemburgo, a associação comercial HORESCA e o comité participativo para melhorar a acessibilidade das lojas e dos restaurantes da cidade.

© Shutterstock

Segundo lugar

Helsínquia

Finlândia

A cidade de Helsínquia na Finlândia conquistou o segundo lugar no Prémio Cidade Acessível 2022. Cerca de 1,4 milhões de pessoas vivem em Helsínquia ou nos seus arredores, o que representa cerca de um quarto da população total da Finlândia. A cidade tem um compromisso de longa data com a promoção da acessibilidade, integrando-a em estratégias, políticas e procedimentos de planeamento.

«O objetivo geral da cidade é ser acessível a todos: cidadãos com deficiência, idosos, pessoas que sofrem de doenças prolongadas, bem como pessoas que utilizam andarilhos ou empurram carrinhos de bebé.»

Anni Sinnemaki, *Vice-Presidente para o Ambiente Urbano, Câmara Municipal de Helsínquia*

Plano de Acessibilidade

Em 2005, Helsínquia adotou um Plano de Acessibilidade, que estabelece as bases para as suas medidas de acessibilidade. Este plano obriga as prefeituras e as instituições da cidade a garantirem que os seus edifícios e serviços sejam acessíveis a todos, e exige que todos os espaços públicos sejam construídos e remodelados para se tornarem acessíveis.

O plano estabelece dois níveis de acessibilidade: especial e básico. O nível especial de acessibilidade é exigido no centro da cidade, nas ruas pedonais, nos terminais de transportes públicos, nos arredores imediatos de centros de saúde e edifícios de serviços, nas áreas recreativas e nos parques infantis públicos, bem como nas áreas com uma grande população de idosos e pessoas com deficiência. Por outro lado, o nível básico refere-se geralmente a um ambiente acessível que não utilize medidas especiais (como ruas aquecidas por tubos subterrâneos de água quente para evitar o gelo ou piso tátil).

O júri ficou particularmente impressionado com a forma como Helsínquia lidera pelo exemplo, uma vez que o seu Plano de Acessibilidade foi utilizado como base para a elaboração de planos de acessibilidade em muitas outras cidades finlandesas, incluindo Espoo, Oulu, Tampere, Turku e Vaasa.

© Laura Oja

Uma ilha recreativa perto de Helsínquia com pranchas de pato acessíveis

Diretrizes de acessibilidade

Helsínquia desenvolveu diretrizes práticas para planear, construir e manter locais acessíveis ao ar livre, que constituem um quadro geral para a acessibilidade e para a interação entre os vários setores da administração. As diretrizes estão agora a ser utilizadas à escala nacional, o que ilustra a sua eficácia.

«Quando feito corretamente, as soluções acessíveis fundem-se com o ambiente e tornam-se invisíveis. Por outro lado, os obstáculos podem sobressair muito facilmente, se a acessibilidade tiver sido completamente esquecida.»

Kristiina Karhos, *Vice-Presidente do Conselho para a Deficiência*

Representante permanente da acessibilidade

Desde 2012, Helsínquia tem um representante permanente da acessibilidade. A sua missão é coordenar e promover o trabalho da cidade no domínio da acessibilidade, em cooperação com o Conselho Consultivo para a Acessibilidade. O objetivo é tornar os espaços públicos, edifícios e soluções de transporte público da cidade seguros e acessíveis para todos.

Viagens acessíveis por toda a cidade

No total, 99,7 % dos autocarros e 100 % dos elétricos, comboios de metro e comboios pendulares estão acessíveis na região de Helsínquia. Todas as estações de metro são acessíveis e estão equipadas com elevadores e marcações táteis. Além disso, 51 % dos semáforos da cidade têm sinais sonoros, para que os peões com deficiência visual possam atravessar em segurança.

Por outro lado, os cidadãos com licença de estacionamento para deficientes têm o direito de utilizar gratuitamente todos os parques de estacionamento da cidade.

© Iiro Autterinen, City of Helsinki Disability Council

Quase todos os autocarros públicos de Helsínquia são acessíveis

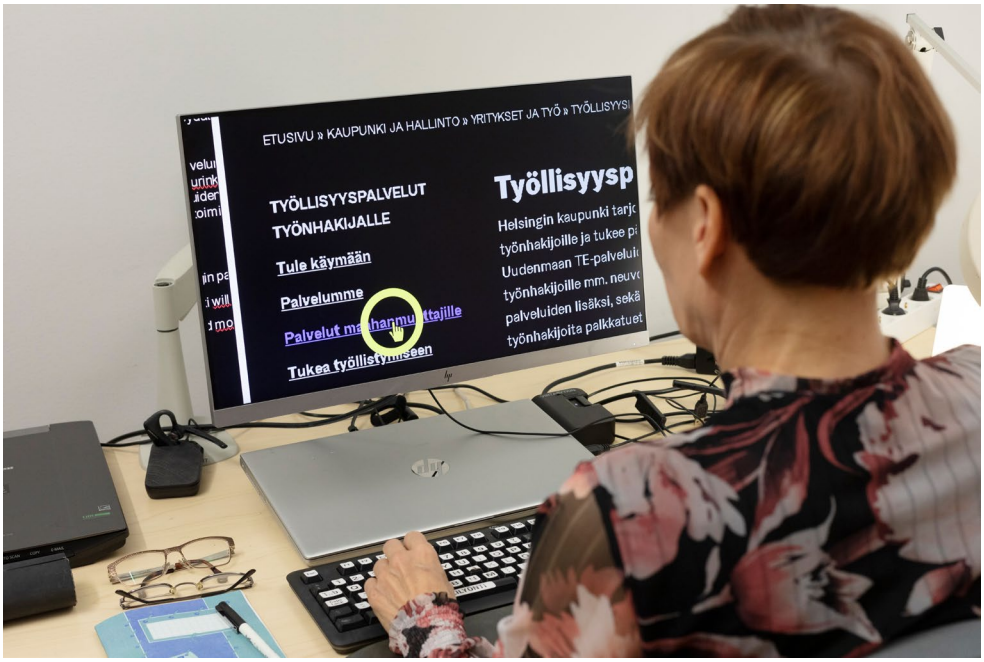
Serviços e comunicações digitais acessíveis

Helsínquia tem trabalhado arduamente para melhorar a acessibilidade dos serviços e comunicações digitais para as pessoas com deficiência.

O sítio Web **Helsínquia para todos** inclui um vasto leque de informações sobre a acessibilidade. Trata-se de um banco de dados reconhecido e de renome nacional, destinado a informar os cidadãos sobre os esforços de Helsínquia para melhorar a acessibilidade e fornecer inspiração para outras cidades.

Além disso, há mais de 10 anos que a área metropolitana de Helsínquia desenvolve o **Mapa de Serviços** — um serviço em linha de código aberto que permite que residentes e visitantes da área metropolitana de Helsínquia encontrem serviços e informações conexas, como horários de funcionamento, dados de contacto e informações sobre a acessibilidade. Em janeiro de 2020, foi publicado um Mapa de Serviços revisto e mais acessível. Atualmente, inclui informações sobre mais de 15 000 serviços, desde bibliotecas e escolas até ginásios e atividades desportivas.

À medida que a população internacional de Helsínquia cresce, a cidade pretende disponibilizar informações públicas aos migrantes com deficiência que não falam finlandês ou sueco. Durante a pandemia de COVID-19, algumas organizações não governamentais trabalharam em conjunto com as autoridades municipais para comunicar informações de saúde a todos os cidadãos de Helsínquia, especialmente aqueles em risco.



© Laura Oja

O objectivo de Helsínquia é cumprir ou exceder o nível AA das Directrizes de Acessibilidade do Conteúdo da Web

Como o serviço de orientação para a deficiência ajuda os cidadãos

Em fevereiro de 2021, a cidade lançou um serviço de orientação para a deficiência, junto do qual as pessoas com deficiência podem obter orientações sobre como utilizar os diferentes serviços disponíveis. É possível entrar em contacto com representantes por telefone ou correio eletrónico, ou agendar uma reunião presencial. Desde julho de 2021, o serviço de orientação para a deficiência é também responsável por responder aos comentários enviados pelas pessoas com deficiência sobre o serviço de transporte.

Ouvir as vozes das pessoas com deficiência

A cidade acredita que é crucial incluir pessoas com deficiência no planeamento dos edifícios públicos para garantir que sejam acessíveis. No caso da nova biblioteca central Oodi, o Conselho para a Deficiência de Helsínquia foi consultado, e as pessoas com deficiência puderam falar diretamente com os arquitetos do edifício.

Enquanto membros do Conselho para a Deficiência, representantes de diferentes grupos de pessoas com deficiência, profissionais públicos de Helsínquia e representantes eleitos debatem questões relativas à comunidade de pessoas com deficiência e trabalham em conjunto para encontrar soluções práticas para uma sociedade acessível e mais igualitária.

© Jussi Hellsten

Os deficientes visuais foram tidos em consideração na concepção da biblioteca Oodi

© Shutterstock

Terceiro lugar

Barcelona

Espanha

Barcelona conquistou o terceiro lugar no Prémio Cidade Acessível 2022. Nos últimos 40 anos, Barcelona tem trabalhado continuamente no sentido de eliminar os obstáculos físicos e sociais com que se deparam as pessoas com deficiência e os idosos (21 % dos residentes).

«A acessibilidade não é apenas para as pessoas com deficiência, mas também representa qualidade de vida para a grande maioria da população, e este é um valor que temos de preservar. O nosso desafio é tornar as comunicações mais acessíveis. Temos de tornar os nossos serviços e espaços públicos mais fáceis de aceder, compreender e utilizar para todos.»

Joan Ramon Riera, *Vereador para a Infância, a Juventude e os Idosos e Pessoas com Deficiência*

Instituto Municipal de Pessoas com Deficiência

O júri elogiou Barcelona pelo seu trabalho com o Instituto Municipal de Pessoas com Deficiência. Este organismo autónomo da Câmara Municipal de Barcelona trabalha em conjunto com a administração da cidade para garantir a igualdade de acesso aos serviços, atividades e espaços públicos da cidade.

O conselho de administração do instituto municipal é composto por 50 % de políticos eleitos e 50 % de pessoas com deficiência, eleitas pelos cidadãos com deficiência de quatro em quatro anos. Com um orçamento de 12 milhões de EUR, o organismo é responsável pelo planeamento da acessibilidade e utiliza uma abordagem transversal para integrar a acessibilidade. Oferece também serviços de cuidados diretos a pessoas com deficiência, incluindo o desenvolvimento na primeira infância, a inclusão laboral e a vida independente.

Plano de Acessibilidade 2018-2026

O Instituto Municipal de Pessoas com Deficiência lidera atualmente o Plano de Acessibilidade 2018-2026 de Barcelona, que analisa a acessibilidade na cidade. Até agora, foram analisados 889 parques infantis, 33 parques e praias, 249 serviços municipais (mercados, bibliotecas, desporto e lazer), 75 serviços sociais, 53 centros de saúde, 38 edifícios universitários, 22 cinemas, 60 sítios Web, 106 hotéis e restaurantes e 61 bairros (mais de 1 000 km de ruas). Os dados foram integrados num sistema de informação geográfica, para que todas as unidades de trabalho envolvidas em obras públicas e manutenção possam verificá-los e atualizá-los. Foi também efetuada uma análise básica da acessibilidade em mais de 3 668 blocos de apartamentos, 52 161 lojas e 404 escolas.

© Edu Bayer

Estas ruas de Barcelona foram tornadas mais acessíveis e equipadas com melhor iluminação pública e mais áreas verdes

Redes de autocarros e metro acessíveis

Todos os autocarros públicos em Barcelona são acessíveis. Possuem pisos rebaixados e rampas, há informações sonoras nos autocarros e nas paragens de autocarro, e identificação dos veículos em Braille, entre outras características.

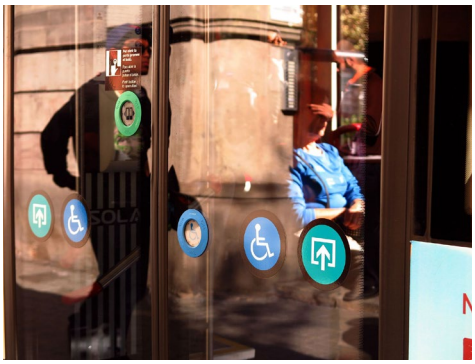
Um total de 92 % das estações de metro da cidade são acessíveis, e a cidade planeia chegar aos 100 % aquando do 100. aniversário do metro em 2024.

Barcelona utiliza uma solução digital, **NaviLens**, para tornar a sinalização e as informações sobre o serviço de metro e autocarro acessíveis a pessoas com deficiência visual. A cidade implantou 9 000 etiquetas NaviLens, ajudando os utentes a navegar na rede de autocarros e metro.

A rede de transportes públicos é complementada por um sistema de transporte específico para as pessoas com mobilidade reduzida, que efetua 348 000 viagens porta a porta todos os anos.

© Vicente Zambrano González

A rede de autocarros de Barcelona é 100 % acessível



© Vicente Zambrano

Barcelona está dedicada a tornar as suas estações de metro totalmente acessíveis até 2024

Promoção do diálogo social

Barcelona tem 19 instâncias participativas centradas em questões da deficiência. Trata-se de fóruns regulares realizados entre a câmara municipal, as organizações não governamentais e o público em geral, cuja missão é reunir propostas e sugestões para as políticas municipais. Em média, 150 organizações de pessoas com deficiência participam todos os anos.

Outra iniciativa que envolve pessoas com deficiência é o Acordo de Cidadania para uma Barcelona Inclusiva. Até agora, ao abrigo do Acordo de Cidadania, foram criados quatro grupos de trabalho sobre questões pertinentes relacionadas com a deficiência — habitação, apoio familiar, lazer inclusivo e acessibilidade.

Outros projetos de acessibilidade

Barcelona tem uma grande variedade de projetos e iniciativas no domínio da acessibilidade.

Um projeto interessante é o CASBA (Comércio Amigo Sem Obstáculos), que envolve, todos os anos, cerca de 100 estudantes universitários de arquitetura na conceção de projetos para melhorar a acessibilidade em lojas e outros estabelecimentos comerciais. Além de melhorar a acessibilidade geral da cidade, o CASBA também aumenta a sensibilização entre arquitetos, lojistas, associações de retalhistas e funcionários da câmara municipal para as necessidades das pessoas com deficiência. As várias melhorias, como a acessibilidade, a rotulagem e a disposição dos interiores, a melhoria da iluminação e a remoção de obstáculos, beneficiam não apenas as pessoas com deficiência, mas também as pessoas com mobilidade reduzida temporariamente, os pais com carrinhos de bebé e as pessoas idosas.

A empresa de transportes públicos de Barcelona tem um código operacional através do qual todos os projetos de acessibilidade de transportes públicos são coordenados. O código operacional é composto por 15 grupos de trabalho, que estão atualmente a trabalhar em 50 projetos de melhoria da acessibilidade. Os projetos são acompanhados trimestralmente e a sua qualidade e adequação são garantidas por pessoas com deficiência, através das instâncias participativas acima referidas.

© Shutterstock

Menção honrosa pelo Ano Europeu do Transporte Ferroviário

Porto

Portugal

O Porto, uma cidade do noroeste de Portugal com uma população de cerca de 232 000 habitantes, tem uma rica história e património cultural que remontam ao período medieval. Estendendo-se ao longo do rio Douro e da costa atlântica, a cidade é caracterizada pelo seu terreno irregular. Nos últimos anos, o Porto tem feito amplas alterações para facilitar a caminhada ou a deslocação pela cidade, especialmente para os cidadãos mais velhos, as crianças e as pessoas com mobilidade reduzida.

«Este reconhecimento é extremamente importante para o Porto, uma vez que destaca todo o esforço que foi feito e os progressos que alcançámos neste domínio, o que significa que estamos a conseguir tornar a cidade mais acessível. Queremos certamente fazer mais e alcançar um maior nível de acessibilidade em todas as dimensões do conceito. Isto é muito estimulante e exorta-nos a continuar o trabalho, pois acreditamos que o desenvolvimento económico, o dinamismo social e cultural e a sustentabilidade do Porto dependem do seu nível de acessibilidade.»

Ricardo Valente, *Vereador do Pelouro das Finanças, Economia e Emprego e do Pelouro de Turismo e Comércio na Câmara Municipal do Porto*

Viagens ferroviárias acessíveis

O júri elogiou o Porto pelo seu ambicioso trabalho com o sistema de metro e pelo seu enfoque nos transportes. Impressionantemente, todos os veículos e estações de metro no Porto são acessíveis. Além disso, todos os autocarros têm piso rebaixado, enquanto 66 % têm rampa e espaço para cadeiras de rodas.

A cidade tem duas estações que são adequadas para pessoas com deficiência: São Bento e Campanhã. Ambas têm instalações de estacionamento, o que significa que os cidadãos com mobilidade reduzida não são obrigados a caminhar longas distâncias. Um serviço de vigilância em ambas as estações permite que assistentes especializados identifiquem quando as pessoas com deficiência podem precisar de apoio e as auxiliem, existindo também um serviço integrado de mobilidade para ajudar os utentes com dificuldades de mobilidade (permanentes ou temporárias) a circular pelas estações. As informações importantes são comunicadas por meio de um sistema de comunicação audiovisual, e as estações têm ainda pisos táteis, o que beneficia as pessoas com deficiência visual e auditiva.

Tanto a estação de São Bento como a da Campanhã têm entradas acessíveis, que não requerem o uso de escadas, proporcionando fácil acesso aos corredores, bilheteiras e plataformas para as pessoas com mobilidade reduzida. A estação da Campanhã tem uma passagem subterrânea pedonal que atravessa várias plataformas, todas com acesso por elevador. Ambas as estações adaptaram as instalações sanitárias públicas e oferecem descontos de viagem para pessoas com deficiência.

As zonas de «kiss & ride» e os passeios adjacentes às estações de São Bento e Campanhã têm lancis rebaixados perto das entradas acessíveis, o que permite uma ligação mais fácil a outras linhas ferroviárias, metro, táxis, autocarros e transportes privados para pessoas com deficiência.

© Miguel Nogueira / CM Porto

Linha de metro do Porto

© Filipa Brito / CM Porto

Estação Campanhã

Uma visão para o futuro: acessibilidade inclusiva

O compromisso do Porto com a acessibilidade inclusiva reflete-se nos objetivos dos planos revistos de ordenamento do território (em vigor desde julho de 2021), que estabelecem a visão da cidade para o futuro. O foco está em iniciativas que atendam às necessidades das pessoas com deficiência, garantindo também que beneficiem a população em geral. Os planos estabelecem uma abordagem global para facilitar a mobilidade e melhorar a acessibilidade de todos os cidadãos de forma sustentável (por exemplo, através da expansão da rede de transportes públicos, da modernização dos veículos de transporte público, da redução das tarifas e/ou de transportes públicos gratuitos, do descongestionamento do tráfego e de novas políticas de estacionamento). Entretanto, o Plano de Desenvolvimento Social (2019-2021) da cidade concentra-se mais especificamente em tornar a cidade e os seus serviços acessíveis para os idosos e as pessoas com deficiência.

© Filipa Brito / CM Porto

Ciclistas que utilizam uma ciclovia no Porto

© Shutterstock

Menção honrosa pelo ambiente físico, incluindo os espaços naturais para o turismo inclusivo

Palma

Espanha

Palma, a capital das ilhas Baleares, é um destino importante para o turismo europeu. Situada na costa sul de Maiorca, a cidade é famosa pelas suas lojas, praias, comida e bom tempo durante todo o ano. Palma empreendeu várias ações no sentido de tornar os espaços públicos, incluindo praias e parques, mais acessíveis.

«Algo tão simples como tudo estar ao alcance de todos; a acessibilidade universal é isso e nada mais.»

Jose Hila, *Presidente da Câmara da cidade de Palma*

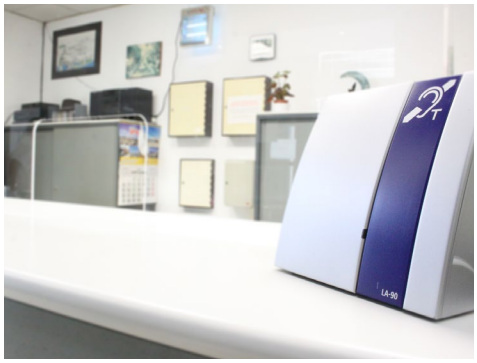
Conceção inclusiva dos espaços públicos

O júri ficou impressionado com os investimentos contínuos de Palma na conceção inclusiva dos espaços públicos (praias, parques, parques infantis e praças). Os planos de Acessibilidade Universal e Mobilidade Urbana Sustentável estabelecem as bases e os critérios para ações que visam transformar a cidade numa cidade aberta e empenhada em prol de todos os seus residentes e visitantes.

Em 2021, a Câmara Municipal de Palma introduziu o Plano de Melhoria de Parques, Jardins e Praças, investindo 4 milhões de EUR em 57 parques para substituir pavimentos e fontes, e construir parques infantis e mobiliário acessíveis e inclusivos. O primeiro espaço de lazer inclusivo em Palma foi oficialmente inaugurado no Parque Sa Riera em 2021.

As pessoas com deficiência podem desfrutar de banhos assistidos em seis pontos das cinco praias acessíveis da cidade. O acesso a estas praias é feito através de passadiços, estando disponíveis cadeiras anfíbias adaptadas, plataformas de descanso sombreadas, salva-vidas, muletas para auxílio à mobilidade e casas de banho e chuveiros adaptados. Todas estas praias têm certificação de turismo seguro. Os inquéritos realizados sobre os serviços de banhos assistidos entre maio e outubro de 2020 reuniram mais de 100 comentários dos utentes, que servirão de guia para a câmara municipal continuar a melhorá-los.

Palma tem nove Gabinetes de Assistência ao Cidadão equipados com circuitos magnéticos para visitantes com deficiência auditiva e kits de acessibilidade visual para visitantes com deficiência visual. Além disso, os funcionários dos gabinetes têm formação sobre as diretrizes processuais gerais para atender os utentes com deficiência.



© Ajuntament de Palma

Um Gabinete de Assistência ao Cidadão em Palma com dispositivos adaptados para pessoas com deficiências auditivas

© Ajuntament de Palma

Can Pere Antoni praia assistida ponto de banho

© Ajuntament de Palma

Sa Riera Park, espaço de recreação inclusivo

Conectividade a informações e serviços

O sítio Web da Câmara Municipal de Palma aloja todas as informações relacionadas com a cidade e foi projetado para ser acessível a utentes com deficiência. Foram desenvolvidas seis aplicações móveis acessíveis para ajudar as pessoas com deficiência a tirar o máximo partido dos serviços disponíveis. A MobiPalma, uma aplicação que fornece informações sobre como navegar pela cidade, é acessível a pessoas com deficiência visual e está disponível em quatro línguas (inglês, alemão, espanhol e catalão). A câmara municipal está também a trabalhar no sentido de oferecer acesso Wi-Fi gratuito e eficiente em espaços públicos, para permitir uma melhor conectividade a informações e serviços pertinentes para pessoas com deficiência.

Viagens acessíveis por toda a cidade

Em 2021, Palma investiu 32,5 milhões de EUR na renovação da sua frota de 100 autocarros. Todos os autocarros renovados cumprem os regulamentos de acessibilidade em vigor e têm um altifalante e o número de rota visível no exterior, três portas, um único nível no interior e uma rampa telescópica embutida na carroçaria do veículo. Há também 1 758 lugares de estacionamento em toda a cidade reservados para pessoas com deficiência ou limitações de mobilidade, e 14 táxis adaptados, que trabalham 24 horas por dia.

A Fundação Palma 365 desenvolveu o projeto «Palma para todos» destinado a estabelecer cinco circuitos turísticos acessíveis em torno da cidade, que incluem atrações culturais, de lazer e comerciais. A **brochura do projeto** está disponível em linha e especifica de que formas

os circuitos, os edifícios, os autocarros e os táxis são física, audível e visualmente acessíveis. Cada circuito começa num dos seis postos de informação turística da cidade.

Representação na tomada de decisão

O Conselho para a Acessibilidade de Palma é um mecanismo consultivo e participativo que incorpora diferentes organizações e representantes de pessoas com deficiência em discussões e processos de tomada de decisão para questões que lhes dizem respeito. Desde 2013, foram realizadas 76 sessões.

Em 2016, foi criado o Gabinete Palma Acessível para informar e aconselhar outras regiões, cidadãos e entidades sobre a acessibilidade. O gabinete é também responsável por garantir o cumprimento dos regulamentos de acessibilidade em empresas, edifícios públicos, instalações desportivas, parques, espaços verdes, ruas, eventos e feiras.

Ligação em rede com outros destinos turísticos

Em 2021, Palma introduziu o Plano Impulsa (974 535 EUR) e dedicou um dos seus quatro eixos estratégicos à promoção de um turismo acessível e sustentável.

© Shutterstock

Menção honrosa pela integração da acessibilidade, nomeadamente no domínio digital

Lovaina

Bélgica

Lovaina é uma cidade no centro da Bélgica, perto da capital Bruxelas. A história rica da cidade reflete-se na sua praça e câmara municipal do século XV e em vários edifícios antigos e ruas calcetadas. Lovaina pretende preservar o seu caráter histórico, ao mesmo tempo que atende às necessidades de uma cidade moderna e acessível, envolvendo cidadãos, instituições de conhecimento, organizações e empresas nas suas políticas e processos de tomada de decisão.

«Para nós, criar um espaço público acessível significa literal e figurativamente remover, o máximo possível, os obstáculos com que se deparam as pessoas com deficiência. Isso não implica apenas ajustes nas infraestruturas, mas também eventos e serviços acessíveis. A menção honrosa é o reconhecimento das medidas cruciais que tomámos no domínio da acessibilidade nos últimos anos. Mas é também uma motivação para continuarmos a trabalhar arduamente nos próximos anos, pois estamos bem cientes de que ainda há trabalho a ser feito em várias áreas.»

Lies Corneillie, *Vereadora para a Igualdade de Oportunidades*

O júri elogiou a abordagem abrangente de acessibilidade de Lovaina, que envolve reunir e utilizar as necessidades e experiências dos residentes com deficiência para informar ações em todas as áreas. A cidade pretende prestar um serviço profissional aos cidadãos e turistas com deficiências visuais, auditivas e cognitivas. O objetivo de Lovaina é evoluir da utilização de uma abordagem de resolução de problemas de acessibilidade para a implementação de políticas mais integradas — por exemplo, nomeando pessoas-chave para a acessibilidade dentro de cada departamento e trabalhando em conjunto com intervenientes no domínio da mobilidade e com a universidade KU Leuven. A acessibilidade também representa um papel importante no memorando do conselho da Câmara Municipal de Lovaina para 2019-2025, que a estabelece como prioridade política fundamental para esse período.

A política de acessibilidade de Lovaina assenta em três prioridades:

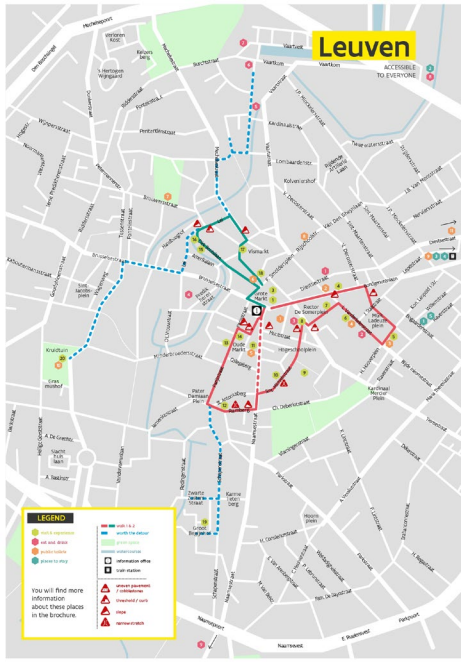
- aplicar uma norma de acessibilidade em novos projetos ou grandes obras de adaptação;
- informar proativamente os cidadãos sobre as normas e iniciativas em matéria de acessibilidade; e
- prestar apoio específico sempre que necessário.

Até ao final da atual legislatura (2024), a cidade visa garantir que cada serviço na cidade tenha um ponto de contacto designado para a acessibilidade.

Normas de acessibilidade em novos projetos

Além de aplicar a legislação flamenga sobre a disposição acessível na fase de planeamento (por exemplo, larguras das portas, declives e círculos de viragem), Lovaina impõe normas de acessibilidade adicionais a si própria ao ter em conta o acabamento dos locais (como o uso de cores contrastantes e acústica). A cidade também visa encontrar soluções mutuamente benéficas para necessidades aparentemente conflitantes (por exemplo, limites adequados para cadeiras de rodas que atuem como diretrizes para pessoas invisuais). Os novos projetos devem integrar uma zona de baixo estímulo e ter linhas de orientação e de aviso de acessibilidade visíveis. As salas de conferência devem estar equipadas com circuitos para visitantes com deficiência auditiva.

Além de fornecer informações visíveis (incluindo quadros de informações e sinalização) sobre a acessibilidade na cidade, Lovaina pretende informar proativamente os cidadãos e visitantes a esse respeito. Desta forma, está a dialogar com a universidade KU Leuven para tornar as informações pertinentes mais prontamente disponíveis em linha.



© Visitflanders.com

Mapa de Leuven com sinais adicionais de acessibilidade

A revista mensal da cidade de Lovaina e a revista sobre renovação urbana estão disponíveis em formato de áudio para pessoas com deficiência visual, enquanto o calendário de recolha de resíduos está disponível em Braille. Em cooperação com o gabinete de turismo da Flandres, a cidade compilou um circuito turístico acessível a pé, enquanto o Museu M desenvolveu um plano visual passo a passo para os visitantes com autismo que queiram preparar-se para a visita.

Prestação de apoio específico

Ao mesmo tempo que visa tornar as instalações e os serviços públicos acessíveis a todos, Lovaina está ciente de que ainda há mais trabalho a ser feito. Por conseguinte, no âmbito do pilar «prestação de apoio específico» da política de acessibilidade da cidade, criou um centro de notificação em linha que alerta os utentes para problemas de acessibilidade. Também presta apoio específico na prefeitura da cidade, onde um rececionista ajuda os cidadãos com deficiências visuais, auditivas ou de mobilidade.

Início do diálogo

O Conselho Consultivo para a Acessibilidade, órgão consultivo oficial da cidade desde 2008, desempenha um papel fundamental na execução da política de acessibilidade de Lovaina. O Conselho Consultivo inicia o diálogo entre as pessoas com deficiência e os serviços da cidade, arquitetos, designers, operadores de hospitalidade, organizadores de eventos, etc.

© Rob Stevens

Sam Michiels, Presidente do Conselho Consultivo de Acessibilidade, nas ruas de Leuven

O conselho inclui 16 especialistas com experiência (ou seja, pessoas com autismo, deficiências cognitivas, problemas de saúde mental e/ou deficiência motora, visual ou auditiva) e um representante do Conselho de Cidadãos Idosos. Reúne-se todos os meses para formular recomendações sobre os planos, tendo por base consultas junto dos promotores e serviços municipais.

Lovaina nomeou um Consultor de Política de Acessibilidade em 2015 para trabalhar em conjunto com a Vereadora para a Igualdade de Oportunidades e Acessibilidade, a fim de assegurar que todos os serviços municipais incluam considerações de acessibilidade no âmbito das suas operações. O Consultor de Política atua como uma ponte entre os serviços municipais e o Conselho Consultivo para a Acessibilidade da cidade, facilitando o fluxo de experiência em acessibilidade para todos os serviços.

© Jan Pollers

A ponte em espiral para bicicletas na estação ferroviária de Leuven

Transportes acessíveis

Foram instalados em Lovaina vinte pontos de «salto» (ligações entre diferentes modos de transporte). A estação ferroviária foi tornada mais acessível com a construção de uma ponte em espiral para bicicletas. Além disso, a cidade apoia um serviço que transporta pessoas com mobilidade limitada de porta em porta, por marcação e a baixo preço.

As principais paragens de autocarro em Lovaina são totalmente acessíveis, e a cidade assinou a carta flamenga sobre paragens de autocarro acessíveis, comprometendo-se a tornar metade de todas as paragens de autocarro acessíveis até 2030. A cidade também se comprometeu a inspecionar todos os caminhos pedestres (inclusive em parques e áreas florestais) no seu ambiente urbanizado e espaços públicos e a melhorar, até 2030, pelo menos metade dos que são atualmente de difícil acesso.

Atividades de lazer acessíveis

Lovaina quer tomar medidas adicionais para tornar as atividades de lazer mais acessíveis, nomeadamente através de equipamentos de recreação adaptados e visitas guiadas para visitantes com mobilidade limitada e com deficiências auditivas e visuais.

Participação no Prémio Cidade Acessível 2023

Pode ajudar a facilitar a vida das pessoas com deficiência. Participe e candidate-se ao Prémio Cidade Acessível 2023.

O Prémio Cidade Acessível é organizado pela Comissão Europeia em parceria com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência. O Prémio reconhece as cidades que trabalharam no sentido de se tornarem mais acessíveis, em especial para as pessoas com deficiência.

Participar no Prémio é uma oportunidade para ganhar reconhecimento europeu e uma oportunidade ímpar para analisar a situação atual na sua cidade. Também lhe permite partilhar experiências com outras cidades europeias, ajudando a sua cidade a tornar-se uma cidade ainda melhor para viver e visitar.

As cidades vencedoras recebem um prémio financeiro:

- 1. lugar: 150 000 EUR
- 2. lugar: 120 000 EUR
- 3. lugar: 80 000 EUR

Podem candidatar-se as cidades com mais de 50 000 habitantes

O processo de seleção divide-se em duas fases: pré-seleção a nível nacional e seleção final a nível europeu. Os **júris nacionais** de cada país selecionam um máximo de três cidades entre os candidatos nacionais, utilizando os critérios de avaliação fornecidos pela Comissão Europeia. Os candidatos pré-selecionados passam então para a segunda fase do concurso e são avaliados pelo **júri europeu.**

Para se candidatar, deve ser uma autoridade governamental de uma cidade com mais de 50 000 habitantes de um Estado-Membro da UE. Nos Estados-Membros com menos de duas cidades que preencham o requisito acima indicado, as zonas urbanas constituídas por duas ou mais cidades também podem participar, caso a sua população combinada ultrapasse os 50 000 habitantes.

Uma vez que o Prémio Cidade Acessível não pode ser atribuído à mesma cidade em dois anos consecutivos, a cidade vencedora em 2022 não poderá participar de novo em 2023. O Prémio encoraja todas as outras cidades, incluindo as vencedoras do segundo e terceiro prémios e de menções honrosas, a participarem novamente.

Para se candidatar, deve preencher o formulário de candidatura em linha até à data-limite. Quando o período de candidatura abrir, será publicada uma nota de orientação, bem como as regras de participação, para auxílio à candidatura.

Estas serão disponibilizadas em todas as línguas oficiais da UE no sítio Web do Prémio Cidade Acessível 2023.

ec.europa.eu/social/accesscityaward2023

Processo e critérios de seleção

Os júris analisarão as medidas tomadas e previstas nas seguintes áreas:

- ambiente urbanizado e espaços públicos;
- transportes e infraestruturas conexas;
- informação e comunicação, incluindo novas tecnologias (TIC);
- instalações e serviços públicos.

Os júris avaliarão as candidaturas, tendo em conta os seguintes seis critérios:

- âmbito das ações;
- propriedade, nível de compromisso;
- impacto;
- qualidade e sustentabilidade dos resultados;
- participação das pessoas com deficiência e parceiros pertinentes;
- inovação social.

Mantenha-se atento ao nosso sítio Web para mais informações sobre os critérios finais.

O vencedor do Prémio Cidade Acessível 2023 será anunciado em **25 de novembro de 2022**. A cerimónia de entrega de prémios faz parte da edição anual da Conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência.

Contacte-nos

O Secretariado do Prémio Cidade Acessível pode prestar apoio na preparação da sua candidatura. Caso necessite de alguma informação adicional, contacte:
secretariat@accesscityaward.eu

CONTACTAR A UNIÃO EUROPEIA

Pessoalmente

Em toda a União Europeia há centenas de centros Europe Direct. Pode encontrar o endereço do centro mais próximo em linha (**european-union.europa.eu/contact-eu/meet-us_pt**).

Por telefone ou por escrito

Europe Direct é um serviço que responde a perguntas sobre a União Europeia.
Pode contactar este serviço:
— pelo telefone gratuito: 00 800 6 7 8 9 10 11
(alguns operadores podem cobrar estas chamadas),
— pelo telefone fixo: +32 22999696,
— através do seguinte formulário: **european-union.europa.eu/contact-eu/write-us_pt**.

ENCONTRAR INFORMAÇÕES SOBRE A UNIÃO EUROPEIA

Em linha

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Europa (**european-union.europa.eu**).

Publicações da União Europeia

As publicações da União Europeia podem ser consultadas ou encomendadas em **op.europa.eu/pt/web/general-publications/publications**. Pode obter exemplares múltiplos de publicações gratuitas contactando o seu centro local Europe Direct ou de documentação (**european-union.europa.eu/contact-eu/meet-us_pt**).

Legislação da União Europeia e documentos conexos

Para ter acesso à informação jurídica da União Europeia, incluindo toda a legislação da União Europeia desde 1951 em todas as versões linguísticas oficiais, visite o sítio EUR-Lex (**eur-lex.europa.eu**).

Dados abertos da União Europeia

O portal **data.europa.eu** dá acesso a conjuntos de dados abertos das instituições, organismos e agências da União Europeia. Os dados podem ser descarregados e reutilizados gratuitamente, para fins tanto comerciais como não comerciais. Este portal também disponibiliza uma série de conjuntos de dados dos países europeus.

O Prémio Cidade Acessível anual reconhece o esforço das cidades europeias para se tornarem mais acessíveis para pessoas com deficiência e idosos. Esta brochura celebra as conquistas dos vencedores de 2022 e do segundo e terceiro classificados, bem como as menções honrosas: cidade do Luxemburgo (Luxemburgo), Helsínquia (Finlândia), Barcelona (Espanha), Lovaina (Bélgica), Palma (Espanha) e Porto (Portugal). As cidades deste ano tomaram medidas concretas para tornar os espaços públicos, serviços, transportes, edifícios, cultura e turismo mais acessíveis.

Pode baixar as nossas publicações ou subscrevê-las gratuitamente em
ec.europa.eu/social/publications

Se pretender obter actualizações regulares sobre a Direcção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão inscreva-se para receber gratuitamente a newsletter Europa Social em
ec.europa.eu/social/e-newsletter

Social Europe

EU_Social

Serviço das Publicações
da União Europeia